



<b>ROTINA DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE – META INTERNACIONAL DE SEGURANÇA 1</b>	<i>PROCESSO</i>	<i>REVISÃO</i>		<i>FOLHA</i>
	Interface das Áreas do INTO	<i>Nº</i>	<i>MÊS/ANO</i>	1 / 6
		02	JAN/13	

<i>RESUMO DE REVISÕES</i>		
<i>MÊS/ANO</i>	<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>PRÓX. REV.</i>
JAN/09	Emissão inicial	JAN/12
MAI/12	Primeira revisão	MAI/15
NOV/12	Segunda revisão	NOV/15

## SUMÁRIO

- 1 OBJETIVO
- 2 APLICAÇÃO
- 3 REFERÊNCIAS
- 4 DEFINIÇÕES E SIGLAS
- 5 EXIGÊNCIAS
- 6 RESPONSABILIDADES
- 7 DESCRIÇÃO DA ROTINA
- 8 ANEXOS

<i>CONTROLE DE EMISSÃO</i>			
<i>ELABORADO/REVISADO POR</i>	<i>VERIFICADO POR</i>		<i>APROVADO POR</i>
ROSELUCI SALLES SILVANA VIVACQUA SANDRA VASCONCELOS JANE OLIVEIRA CONCEIÇÃO RODRIGO F. DE CARVALHO VIDAL ROSA MARIA MENDES	IVANISE AROUCHE – AENFE	COLEGIADO ASSISTENCIAL	MARCOS ESNER MUSAFIR – INTO



<b>ROTINA DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE – META INTERNACIONAL DE SEGURANÇA 1</b>	<i>PROCESSO</i>	<i>REVISÃO</i>		<i>FOLHA</i>
	Interface das Áreas do INTO	<i>Nº</i>	<i>MÊS/ANO</i>	2 / 6
		02	JAN/13	

## 1 OBJETIVO

Identificar o paciente como a pessoa para a qual se destina o serviço ou tratamento e assegurar o devido serviço ou tratamento para o paciente certo.

## 2 APLICAÇÃO

Esta rotina se aplica a todos os setores do INTO, onde são atendidos pacientes internados e pacientes externos.

## 3 REFERÊNCIAS

- Brunner, Lilian Sholtis. Suddarth. Enfermagem Médica Cirúrgica. 7ª Edição. Editora Interamericana. Rio de Janeiro. 1994.
- Araújo, Maria José Bezerra. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. M.J. Bezerra de Araújo Editora Ltda, 9ª Edição. Rio de Janeiro. 1996.
- Donahoo, Clara A. Dimon, Joseph H. Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 1979.
- Manual de Acreditação da Joint Commission.

## 4 DEFINIÇÕES E SIGLAS

- ARPED– Área de Pediatria
- ARIN 6 – Área de Internação 6º andar
- ARIN 7 – Área de Internação 7º andar
- ARIN 8 – Área de Internação 8º andar
- UTEIN – Unidade de Terapia Intensiva
- AENFE – Área de Enfermagem
- CCIRU – Centro Cirúrgico
- UINTE – Unidade de Admissão e Internação
- AINFH – Área de Infecção Hospitalar

## 5 EXIGÊNCIA

### Pacientes Internados

- Que todo paciente internado esteja portando a pulseira branca com nome completo e nº do prontuário;



<b>ROTINA DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE – META INTERNACIONAL DE SEGURANÇA 1</b>	<i>PROCESSO</i>		<i>REVISÃO</i>		<i>FOLHA</i>
	Interface das Áreas do INTO		<i>Nº</i>	<i>MÊS/ANO</i>	3 / 6
			02	JAN/13	



- Que os registros sejam feitos de forma legível com caneta esferográfica no lado indicado (campo rugoso);
- Que a sequência de membros para colocação das pulseiras seja iniciada pelo membro superior direito, seguindo no sentido horário para membro superior esquerdo, membro inferior esquerdo e membro inferior direito, de acordo com cada caso;
- Que seja registrado em prontuário o motivo da colocação da pulseira, caso não seja o membro superior direito;
- Que a retirada da pulseira seja justificada em prontuário e que a colocação em outro membro seja feita pelo profissional que retirou a primeira;
- Para casos específicos como pacientes em anasarca, internados no CTI, e que impossibilitam a colocação de pulseiras em quaisquer membros, que seja feita a dupla identificação com nome completo e nº do prontuário na região torácica, em local visível;
- Que a pulseira seja checada antes de qualquer atendimento ou procedimento, garantindo que aquele é o paciente para o qual se destina o serviço.

#### Pacientes Externos

- Que todo paciente externo esteja portando a etiqueta adesiva PACIENTE;
- Que todo paciente esteja orientado a trazer o cartão com nome completo e nº do prontuário, os quais deverão ser checados antes de qualquer atendimento ou procedimento;

## **6 RESPONSABILIDADE**

- 6.1 É de responsabilidade da equipe de enfermagem identificar o paciente na unidade de admissão e orientar sobre a necessidade do uso da pulseira durante todo o período de internação.
- 6.2 É de responsabilidade do Enfermeiro a identificação do paciente na unidade.
- 6.3 É de responsabilidade de todos os profissionais da assistência o envolvimento e comprometimento com o processo de identificação do paciente, seja recolocando a pulseira, caso seja retirada ou avisando à equipe de Enfermagem quanto à necessidade de revisão do processo ou para sua recolocação ou apagamento de registros.
- 6.4 É de responsabilidade do enfermeiro do andar a colocação da pulseira nos pacientes que venham transferidos de outra unidade hospitalar e que não tenham passado pelo setor de admissão.
- 6.5 É de responsabilidade de todas as lideranças de equipe multiprofissional o conhecimento e comprometimento com a rotina de identificação correta do paciente, orientando seus membros quanto à exigência da dupla identificação e checagem prévia para cada atendimento ou procedimento.

	MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE – SAS INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD	 <small>INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA</small>	<b>INTERFACE- 60</b>		
					<b>ROTINA DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE – META INTERNACIONAL DE SEGURANÇA 1</b>
Interface das Áreas do INTO		<i>Nº</i>	<i>MÊS/ANO</i>	4 / 6	
		02	JAN/13		

6.6 É de responsabilidade da Equipe Multiprofissional conhecer e cumprir esta rotina, assim como, de suas respectivas lideranças de fazer cumpri-la orientando seus membros quanto à exigência da dupla identificação e checagem prévia para cada atendimento ou procedimento.

## 7 DESCRIÇÃO DA ROTINA

A identificação será realizada na admissão ou em qualquer momento da internação do paciente.

### 7.1 Rotina por Profissional

#### 7.1.1 Enfermeiro da Sala de Admissão

- Identificar o paciente com o nome completo e nº do prontuário registrados a caneta com letra legível em local próprio da pulseira branca;
- Colocar a pulseira no punho direito do paciente, e orientá-lo quanto à necessidade de seu uso durante todo o período de internação, explicando seu propósito como sendo o de segurança relacionada aos diferentes processos de cuidado envolvidos durante a internação;
- Utilizar o sentido horário para colocação das pulseiras, de acordo com cada caso, o qual deverá estar registrado no prontuário do paciente – punho direito, punho esquerdo, tornozelo esquerdo, tornozelo direito;

Obs: Existem casos de agenesia de membros que impedem a sequência acima, devendo então ser definido pelo enfermeiro da admissão o local mais apropriado, de forma a manter visível a identificação, sem incômodo ao paciente.

- Assegurar a correta identificação do paciente, respeitando cada particularidade, antes do mesmo ser encaminhado à enfermaria.

#### 7.1.2 Enfermeiro Líder e Chefes dos Setores

- Assegurar a manutenção do uso da pulseira branca de identificação com o registro legível do nome completo e nº do prontuário durante o período de internação;
- Providenciar a reposição das pulseiras em caso de perda ou durante transporte;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira, sendo a primeira escolha o membro superior direito, seguido pelo lado oposto. Os membros inferiores serão utilizados somente na impossibilidade de uso dos membros superiores.
- Nos casos em que o paciente tem os quatro membros amputados haverá a colocação de crachá de identificação durante o dia e a noite será colocada etiqueta de identificação na roupa do mesmo.

#### 7.1.3 Auxiliar de Enfermagem da Sala de Admissão

- Verificar se o paciente está com a pulseira de identificação antes do seu encaminhamento à enfermaria.

#### 7.1.4 Auxiliar de Enfermagem dos Setores



<b>ROTINA DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE – META INTERNACIONAL DE SEGURANÇA 1</b>	<i>PROCESSO</i>		<i>REVISÃO</i>		<i>FOLHA</i>
	Interface das Áreas do INTO		<i>Nº</i>	<i>MÊS/ANO</i>	5 / 6
			02	JAN/13	

- Providenciar junto ao enfermeiro líder nova pulseira quando o paciente não estiver identificado.

#### 7.1.5 Anestesiologistas

- Caso seja necessária a retirada da pulseira para a realização de punção venosa, deverão solicitar nova pulseira à equipe de enfermagem, respeitando a sequência estabelecida nesta rotina.

### 7.2 Sequência Operacional da Rotina

ORDEM	AGENTE	PROCEDIMENTOS	OBSERVAÇÕES
01	Enfermeiro	Identificar cada paciente com o nome completo e nº do prontuário registrados com letra legível nas pulseiras brancas.	
02	Auxiliar e/ou Técnico de enfermagem	Verificar se o paciente está com a identificação adequada antes de encaminhá-lo à enfermaria.	
03	Equipe de Enfermagem	Verificar a correta identificação do paciente ao recebê-lo na enfermaria.	
04	Equipe multiprofissional	Assegurar a utilização da pulseira pelo paciente durante o período de internação, assim como sua manutenção das mesmas.	
05	Equipe multiprofissional	Promover a reposição da pulseira de cada paciente em caso de perda, obedecendo cada particularidade.	
06	Equipe multiprofissional	Checar os dados registrados na pulseira antes de qualquer atendimento ou procedimento.	

### 8 ANEXOS

Não se aplica.